

A CATATONIA DO DESEJO

Juliana Carvalho de Araujo (UERJ)

jucarvalho0301@gmail.com

Ana Cristina de Rezende Chiara (UERJ)

chiara@centroin.com.br

Resumo = "A catatonia do desejo", de Juliana Carvalho de Araujo, pretende pensar a presença-ausência em O bebê de tarlana rosa, de João do Rio e a fotografia de Jodi Bieber (World Press Photo do Ano 2010). Ambas as figuras - o bebê de tatalana e a menina Bibi Aisha, fotografada por Jodi Bieber - representam não só aquilo que lhes falta - o nariz -, mas também o excesso representado por essa ausência. A questão que nos instiga é: há possibilidade que dê conta daquilo que não é? Grumbrecht, em *Produção de Presença* (2004), chama-nos atenção a um movimento duplo de "um nascimento para a presença" e de um "desaparecer da presença", em que os efeitos de presença estão sempre permeados pela ausência, principalmente em uma cultura como a nossa, uma cultura essencialmente de sentido, em que sempre tentamos atribuir constantemente um pouco mais de sentido.